

# Teatro da USP



**12º Circuito Tusp de Teatro tem fim de semana de oficinas e montagens; entrada é gratuita**

Naiara Lima  
naiara@pjournal.com.br

O 12º Circuito Tusp de Teatro promove a partir de hoje quatro dias espetáculos com temática sobre o gênero feminino. Segundo a orientadora de arte dramática do Tusp de Piracicaba, Maria Tendlau, o tema se expande para questões de exclusão racial e social. A estreia desta edição acontece às 20h, com o espetáculo *Carne*, da Kiwi Companhia de Teatro, no Sesc — parceiro da iniciativa juntamente com o Sesi. A entrada é gratuita todos os dias. O programa ainda oferece no fim de semana, gratuitamente, a oficina *O Ator Como Manipulador de Energias*, com as atrizes Viviane Dias e Ismar Rachmann. As inscrições podem ser feitas por telefone ou e-mail.

O Circuito Tusp de Teatro é um programa de ação continuada para a difusão das artes cênicas nos campi da USP (Universidade de São Paulo). “Semana passada a programação aconteceu em Bauru e foi muito bem recebida. Agora está em Piracicaba, mas depois seguirá para São Carlos e Ribeirão Preto”, afirmou Maria.

De acordo com a orientadora, esta primeira edição é composta por espetáculos convidados. “Normalmente acontecem dois circuitos por ano, um com montagens convidadas e o outro por meio de inscrição e seleção de peças.”

Segundo Maria, o tema já estava em pauta há algum tempo. “Já queríamos trabalhar com esta questão do feminino. Todos os espetáculos abordam o assunto, mas alguns ampliam para formas de exclusão. São montagens muito diferentes em linguagem e que nos apresentam um panorama muito legal”.

A orientadora explicou que a montagem de hoje tem um for-

mato narrativo. *Carne* é inspirado no teatro documental. Composto por 20 quadros interligados, em comum eles abordam os diferentes tipos de violências sofridas pelas mulheres no Brasil. A montagem inclui ações dramáticas e narrativas em formato de cenas curtas, referências a textos de análise e estatísticas, projeção de imagens, composições originais, citações do cancionário tradicional e da MPB.

Conforme explicou a atriz Fernanda Azevedo, a montagem estreou em 2007. “Fizemos a partir da Lei de Fomento ao Teatro

da cidade de São Paulo. Com ele desenvolvemos um trabalho de pesquisa com movimentos sociais e de mulheres”. Ela relatou que o projeto ainda contemplou oficinas para mulheres e um ciclo de exibição de filmes. “Entramos em contato com institutos da França e estudamos autoras como Simone de Beauvoir e Michelle Perrot. Todo esse material foi reunido e montamos um roteiro, que não é um texto dramático (uma história)”. Tendo como uma de suas matrizes o teatro de Bertold Brecht, a peça apresenta quadros que tratam sobre a vio-

lência, patriarcado e capitalismo. “Usamos muitos documentos em cena. Eles também são trechos de poemas, canções, pesquisa de imagem e publicidades sexistas”. Fernanda assina o texto de *Carne* juntamente com Fernando Kinas.

**SERVIÇO** — 12º Circuito Tusp de Teatro — espetáculo *Carne*, da Kiwi Companhia de Teatro. Hoje, às 20h, no Sesc. Entrada gratuita — retirada de ingressos individuais com uma hora de antecedência. Não recomendado para menores de 14 anos. Informações: (19) 3437-9292 (Sesc) ou 3429-4433 (Esalq — Tusp).



Acervo Pessal  
**Espectáculo *Carne*, da Kiwi Companhia de Teatro, abre 12º Circuito Tusp de Teatro**

## Mais espetáculos

Amanhã a programação do 12º Circuito Tusp de Teatro acontece no Teatro do Sesi. O espetáculo *[Entre]*, do Coletivo Negro, apresenta histórias de um conjunto habitacional onde vivem quatro vidas: uma mulher grávida e abandonada; um pai que deseja retornar ao seio familiar; um filho que busca encontrar seu caminho e identidade; e um médico que retorna ao local de nascimento e se reencontra com o passado.

A famosa e tradicional atração dos parques de horrores, a *Monga*, foi o mote para a criação do grupo *In Bocca al Lupo*. O espetáculo *Monga* será encenado na sexta-feira, às 20h, no Sesc. No sábado, às 20h, a apresentação é *Frida Kahlo, Calor e Frio*, com a Cia Estelar de Teatro. A montagem dialoga com as artes performativas, a música, a dança, a poesia, as artes visuais e a festa, universo da pintora Frida Kahlo.

**OFICINA** — Inspirado nas pesquisas do diretor e pedagogo russo Juri Alschitz, a oficina tem como objetivo estimular a percepção de “energia” como linguagem extra à disposição do ator e do diretor. Os encontros acontecerão sábado e domingo, às 9h30, no Sesc. A participação é gratuita para maiores de 16 anos e com experiência anterior com teatro. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail mariatendlau@usp.br ou telefone (19)3429.4433.